

CREA-SC fiscaliza obras da ponte ferroviária no município de Alto Bela Vista (SC)

Construída na década de 1910, ponte de 457,8 metros de extensão, foi cenário de momentos históricos como a passagem dos soldados da revolução de 1930 e do ex-presidente da república Getúlio Vargas.



O CREA-SC fiscalizou no dia 19.02 as obras de manutenção da Ponte Rodoferroviária que faz divisa entre os municípios de Alto Bela Vista (SC) e Marcelino Ramos (RS). A reforma envolve a troca de dormentes e pranchas da ponte, visando à

continuidade do tráfego de veículos no local.

Nesta quinta feira (21), o agente fiscal Severino Milton Ramos, da Inspetoria de Concórdia, esteve também no escritório da Associação Brasileira de Preservação das Ferrovias (ABPF), em Piratuba (SC), verificando os responsáveis técnicos pelas obras na ponte e a documentação necessária, sobretudo as Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) das atividades desenvolvidas.

Segundo o fiscal, foi emitido ofício solicitando à concessionária da ferrovia, a empresa Rumo Logística, de Curitiba (PR), a responsabilidade técnica sobre a reforma, vistorias, laudos e manutenções periódicas da ponte, dando prazo para manifestação e regularização. Também estão sendo verificadas as ARTs sobre inspeção e manutenção das caldeiras locomotivas e sobre os vagões dos municípios de Piratuba, Rio Negrinho e Apiúna.



A ponte que faz ligação entre os estados de Santa Catarina e o Rio Grande do Sul construída na década de 1910 é símbolo e modelo da engenharia brasileira com 457,8 metros de extensão. Foi cenário de momentos históricos como a passagem dos soldados da revolução de 1930 e do ex-presidente da república Getúlio Vargas, entre a capital nacional e sua terra natal no Rio Grande do Sul. No local ocorre o encontro entre o Rio do Peixe e o Pelotas, formando o Rio Uruguai. A ponte ainda é utilizada para passagem de trem nos finais de semana em horários e datas específicas e também para carros e pedestres.

A ABPF é uma entidade civil sem fins lucrativos de cunho histórico, cultural, educativo e reconhecida como Organização Social de Interesse Público (OSCIP), cujo objetivo é o resgate e a conservação do patrimônio histórico ferroviário brasileiro.



